



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



IVAN ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC

O velho e bom Centro

Apesar de não ter mais o viço dos verdes anos, o Centro da Capital ainda mantém o charme. As promessas de volta aos bons tempos esbarram em um fator que independe de engenharia e obras: a ausência da classe média. Mas sempre teremos o Mercado Público.

O fato e o boato

A Bolsa brasileira subiu 5% em setembro devido a vários fatores, inclusive pesquisas eleitorais - o mercado não é lulista. Não quer dizer que o índice subirá se Flávio, porventura, ganhar a eleição. A Bolsa sobe no boato e cai no fato.

Bacia de Pelotas

A possibilidade de existir enorme quantidade de gás natural na Bacia de Pelotas, que abrange toda costa gaúcha, confirma o que a então estatal paulista Paulipetro aventou no governo Yeda Crusius. Na época o gás não tinha a importância que tem hoje, e a prospecção não foi adiante. Matéria nesta edição.

MÁRCIO BINS ELY
1234

CNPJ: 68.373.634/0001-23 | COLIGAÇÃO COM O POVO: PDT - Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) Federação PSOL REDE (PSOL e REDE) - PSB - AVANTE | R\$ 5.272,00

Conte com um portfólio completo de crédito para sua empresa.

- Capital de Giro para fortalecer o caixa
- Pronampe para apoiar o crescimento
- Linhas BNDES para investir no negócio
- Soluções com garantias complementares para ampliar o acesso ao crédito

Crédito no Sicredi. Tem sempre um ideal para sua empresa.

Sicredi | Sicredi Origens RS

Três Estradas

A Águia Fertilizantes contratou a banca dos irmãos Claudio e Leonardo Lamachia para buscar reverter a decisão do TRF-4 que anulou as licenças ambientais relacionadas ao Projeto Fosfato Três Estradas, da empresa. A própria Fepam divulgou uma nota técnica de esclarecimento em que ressalva o rigor na tramitação do processo, que começou em 2015.

Empatite ou surpresa

Até esta quinta-feira, 10 pesquisas indicavam vantagem de Lula no 1º turno, e que Flávio Bolsonaro venceria em sete levantamentos no 2º turno. Mas o 2º turno é outra eleição, e nenhum instituto registrou vitória folgada de um ou outro candidato nas projeções. Mesmo no 1º turno, a diferença é mínima. De maneiras que estamos em situação de empate. Qualquer resultado folgado para um ou para outro entra no modo surpresa.

O voto do Zé das Couves

As pesquisas não indicam que os escândalos gerados pelo Banco Master vão afetar diretamente os candidatos do PT e seus aliados em todos os níveis. Mas, se isso acontecer, saberemos que o povão terá ido à forra.

HISTORINHA DE SEXTA

A grande falha de Las Vegas

Passei um tempo sem botar a conversa em dia com uma amizade de 60 anos, o doutor Fernando Lucchese, que entende mais de coração do que Robert De Niro de cinema. Durante o agradável almoço no restaurante “ene.te”, do Hospital Nora Teixeira, falamos de causos e pessoas da Serra Gaúcha, já que o bom doutor é de Farroupilha. Então lembrei que ele é amigo do empresário Alexandre Grendene, que doou um bocado de pilas para o hospital. E bota pilas nisso.

Entre os amigos comuns que já se foram, me veio à lembrança o Miguel “Miguelão” Pergher, gente finíssima que nos deixou cedo demais. Miguelão foi diretor de vendas da Vinícola Aurora e foi da diretoria do Grêmio na sua melhor fase. O Miguelão, como muitos da “Sera” mantinha o sotaque e, de vez em quando, escorregava. Certa noite fomos jantar com as respectivas perpétuas, em um restaurante que o entusiasmado gringo dizia ter o “melhor leitão a pororoca” da cidade. Não sabia que o prato era originário do Amazonas. O que é a natureza. Falamos sobre as dificuldades dos gringos com os erres, e trocar “on” pelo “ão”. Conheci um repórter político que nunca dizia Pedro Simon, era Pedro Simão.

A alemoada também tinha das suas. Na minha infância, em São Vendelino, o melhor jogador do time local era o Nestoa - o alemão não diz Nestor - Schlindwein, o Planchón, de prancha, pela largura do pé dele. E em Montenegro havia o subprefeito Alfons, de Afonso. Certa vez o motorista do caminhão da prefeitura não tinha visão para dar ré e perguntou ao Alfons se estava livre atrás. “Só tem um bosta”, respondeu. O motora pisou no acelerador e derrubou um... poste.

E então lembrei de um caso que o Miguelão contou. Um grupo de amigos de infância de Alexandre Grendene, entre os quais o Miguel, ganhou dele uma viagem para Las Vegas - naturalmente, tudo pago e em um hotel cinco estrelas. Um deles gostava muito do aperitivo que, no Interior, é conhecido como Under - Underberg com cachaça.

Assim que deixaram as malas no quarto, foram dar uma conferida no cassino. O tal amigo não, foi direto para o bar. Imaginem o tamanho do bar de um hotel cinco estrelas em Las Vegas. Pois o distinto encostou a barriga no balcão e ordenou para o barman:

- Me dá um under!
- What?

Foram vários minutos de uma conversa de surdos, porque um não sabia explicar a bebida e o outro não entendia o que vinha a ser under. Durante anos, quando alguém da sua cidade perguntava para ele, que tal era Las Vegas, a resposta era sempre a mesma:

- Uma bosta. Não tem nem under.
Saudades do Miguelão.

POR UM RIO GRANDE GRANDE OUTRA VEZ!

GUSTAVO VICTORINO
DEPUTADO FEDERAL

1022

CNPJ: 68.379.715/0001-30
APEDIDO: R\$ 6.590,00

Republicanos

22190
COMANDANTE NÁDIA
DEPUTADA ESTADUAL

CORAGEM PRA TE DEFENDER

PL

CNPJ: 68.345.629/0001-07
APEDIDO : R\$ 13.180,00